



Universidade do Minho  
Escola de Arquitetura, Arte e Design

### 4º ANO

#### SEMINÁRIO C2 – Manifestos e Utopias

### DOCENTE

João Rosmaninho

### PROGRAMA

Tendo por objecto de estudo o manifesto e a utopia, nesta Unidade Curricular (UC) de Seminário C2 (área de Cultura Arquitetónica) pretende-se reflectir sobre hipóteses de alteridade da nossa condição. Neste sentido, e focando-se nos processos mentais e instrumentais que antecipam um (ou participam em) projecto de arquitectura, a UC procura promover um modo de produção de crítica e/ou de outro material de reflexão com origem em ideias testadas em manifestos ou utopias, tenham estas forma literária ou arquitectónica.

Questionando enunciados e convocando diferentes modalidades de representação (como colagens, atlas, mapas, cortes, panoramas, montagens, entre outras), esta UC também procura desenvolver e permitir uma legitimação do projecto mais mediatizada (reconhecendo, neste caso, a essência de veículos como o jornal, a fotografia, a televisão, a web, entre outros).

Por fim, Seminário C2 propõe-se fornecer parte da fundação teórica que define a UC de Atelier C2 amplificando e sintetizando, em igual medida, um exercício de projecto radical, simultaneamente informado e plausível.

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Compreender os conceitos de manifesto e de utopia no âmbito de uma história alargada e em paralelo ao exercício de um projeto específico.

Reconhecer o atlas e a montagem como ferramentas analíticas da investigação e representação dos temas subjacentes ao projecto.

Articular um discurso próprio legitimador do projeto e tematicamente enraizado em tópicos.

Estimular um posicionamento crítico e político na construção de um pensamento arquitetónico.

Desenvolver ferramentas de comunicação gráfica específicas e originais.

### BIBLIOGRAFIA

BUCKLEY, Craig [ed.] - *After the Manifesto*. Nova Iorque-NY: GSAPP Books. 2016.

CONRADS, Ulrich - *Programs and Manifestoes on 20th-century architecture*. Cambridge-MA: The MIT Press. 1970.

DANCHEV, Alex - *100 Artists' Manifestos*. Londres: Penguin Books, 2011.

HAYS, K. Michael [ed.] - *Architecture Theory since 1968*. Cambridge-MA/Nova Iorque-NY: Columbia Books of Architecture. 1998.

JENCKS, Charles [ed.] - *Theories and Manifestoes of Contemporary Architecture*. Londres: Wiley and Sons. 2005.

LEACH, Neil [ed.] - *Architecture and Revolution: Contemporary Perspectives on Central and Eastern Europe*. Londres: Routledge. 1999.

MANUEL, Frank E.; MANUEL, Fritzie P. (1979) - *Utopian Thought in the Western World*. Cambridge-MA: Harvard University Press. 1979.

MOHOLY-NAGY, Lazlo [1925] - *Painting, Photography, Film* [OR. *Malerei, Photographie, Film*]. Londres: Lund Humphries. 1969.

MUMFORD, Lewis (1922) - *História das Utopias*. Lisboa: Antígona. 2007.

SCHAIK, Martin van; MACEL, Otakar - *Exit Utopia, Architectural Provocations 1956-76*. Nova Iorque-NY: Prestel Verlag 2005.

SMITHSON, Alison [ed.] - *Team 10 Primer*. 1968.

TAFURI, Manfredo - *Progetto e utopia: Architettura e sviluppo capitalistico*. Bari: Laterza. 1973.

VOSTELL, Wolf, HIGGINS, Dick [eds.]. - *Fantastic Architecture*. Nova Iorque-NY: Something Else Press. 1971.

WOLFE, Tom - *From Bauhaus to Our House*. Nova Iorque-NY: Farrar, Straus & Giroud. 1981.

WOODS, Lebbeus - *Radical Reconstruction*. Nova Iorque-NY: Princeton Architectural Press. 1997.

### MÉTODOS DE ENSINO

De carácter Teórico/Prático, a UC desenvolve-se ao longo de 15 semanas lectivas e em sessões semanais com a duração de 3h.

Enquadrado sobretudo em aulas expositivas dos conteúdos programáticos (recorrendo a textos, filmes, imagens e desenhos) e respectiva discussão colectiva, o estudante será instigado a participar de forma crítica e especulativa; isto para além de ser desafiado a produzir um filme e a escrever um artigo.

No corrente semestre, as aulas organizar-se-ão do seguinte modo:

- a aula #1 corresponde à sessão de apresentação e lançamento dos exercícios;
- as aulas #2 e #3 correspondem a uma contextualização dos conteúdos, a partir do reconhecimento e enquadramento de vários temas;
- o intervalo da aula #4 à #8 corresponde ao levantamento de temas referenciados e discussão do EXERCÍCIO 1;
- o intervalo da aula #9 à #13 corresponde ao aprofundamento de temas referenciados e preparação do EXERCÍCIO 2;
- a aula #14 corresponde à entrega do EXERCÍCIO 2;
- a aula #15 corresponde à apresentação final (isto é, do EXERCÍCIO 2).

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua. De acordo com o RAUM em vigor, para a avaliação contarão instrumentos como trabalhos individuais escritos ou práticos, bem como projectos, que poderão ser defendidos oralmente.

Em específico, o estudante deverá ser avaliado em duas fases e pela sua participação:

- individualmente (EXERCÍCIO 1), produzindo um ensaio audiovisual (35%);
- individualmente (EXERCÍCIO 2), escrevendo e ilustrando uma publicação (50%);
- e, também, intervindo/debatendo sobre os assuntos leccionados em contexto colectivo de aula (15%).

A média final resultará da ponderação das notas às duas fases de avaliação e de acordo com as percentagens acima descritas.

A frequência na UC é dependente da concretização de todas as fases de avaliação (nota mínima de 8 valores a cada Fase) assim como da assiduidade a, pelo menos, 2/3 das sessões lectivas semanais.

As práticas fraudulentas sujeitam-se às regras desta instituição.